



Ministério da Educação

**Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de
Nível Superior**

Diretoria de Avaliação

ÁREA: FARMÁCIA

TRIÊNIO 2007-2010

Coordenador: Dulcineia Saes Parra Abdalla (USP)

Coordenador-Adjunto: Suely Lins Galdino (UFPE)

BRASÍLIA 14-16 de JUNHO de 2011

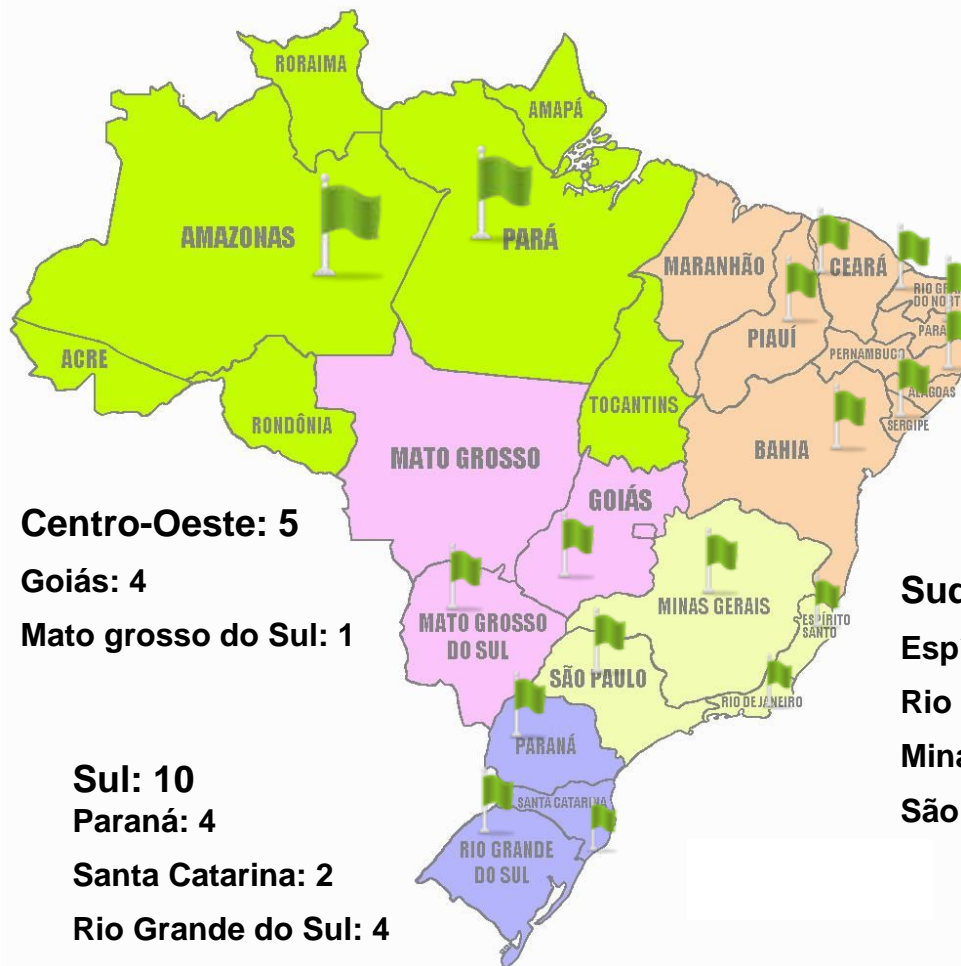
PROGRAMAS DE PÓS-GRADUAÇÃO DA ÁREA DE FARMÁCIA

48 Programas

Norte: 2

Amazonas: 1

Pará: 1



Nordeste: 11

Piauí:1

Ceará:1

Rio Grande do Norte:2

Paraíba: 2

Pernambuco: 3

Sergipe:1

Bahia:1

Centro-Oeste: 5

Goiás: 4

Mato grosso do Sul: 1

Sudeste: 20

Espírito Santo: 1

Rio de Janeiro: 2

Minas Gerais: 4

São Paulo: 12

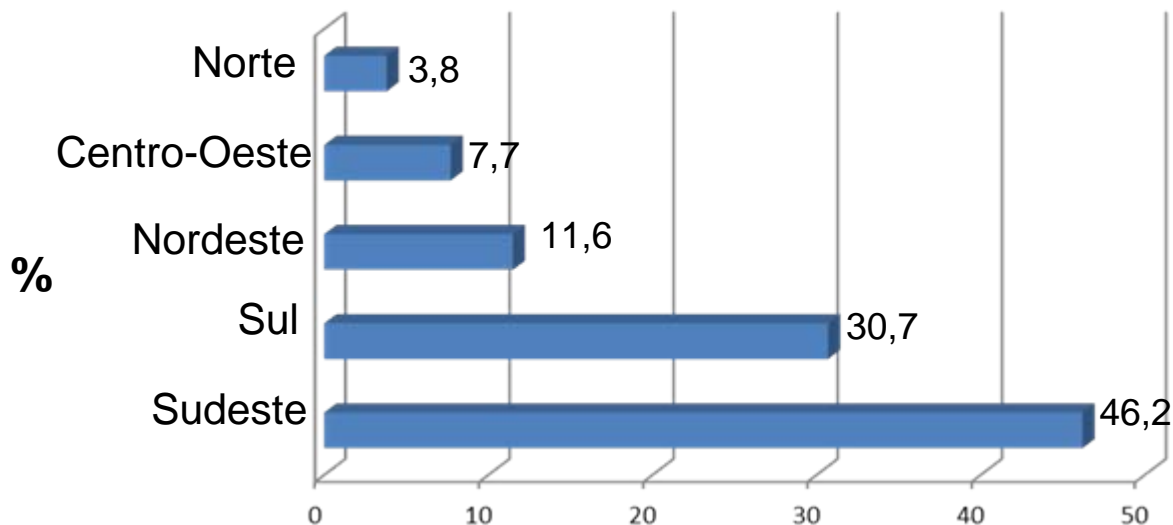
Sul: 10

Paraná: 4

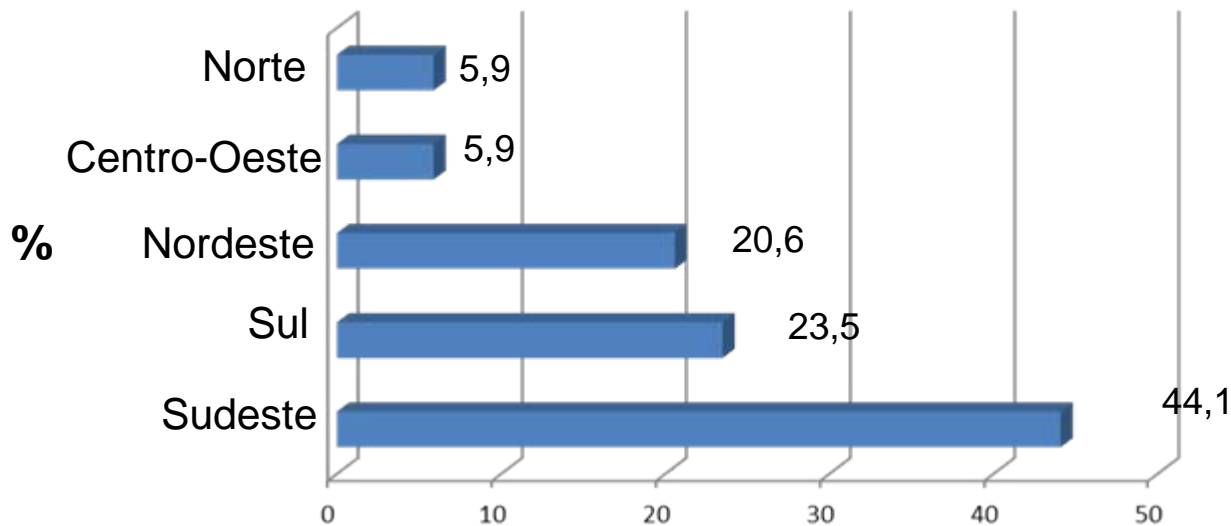
Santa Catarina: 2

Rio Grande do Sul: 4

Avaliação Trienal 2007



Avaliação Trienal 2010



Percentual de distribuição dos PPGs por região

**Perfil da
distribuição
regional
dos PPGs
nos triênios
2004-2006
e
2007-2009**

Síntese Atual da Área

Programas e Cursos de Pós-Graduação

Total	M	D	F	M/D
48	21	2	4	21

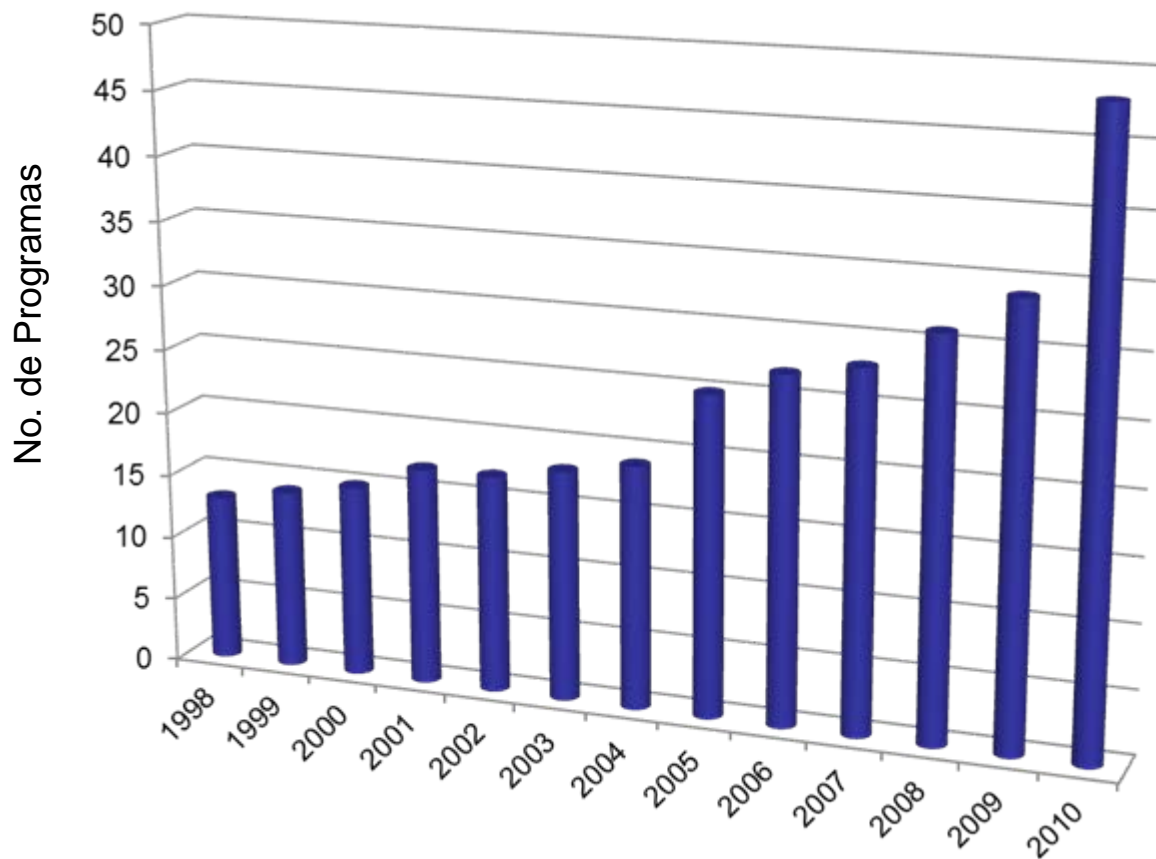
Total de Cursos de Pós-Graduação

Total	M	D	F
69	42	23	4

Programas em Associação de IES

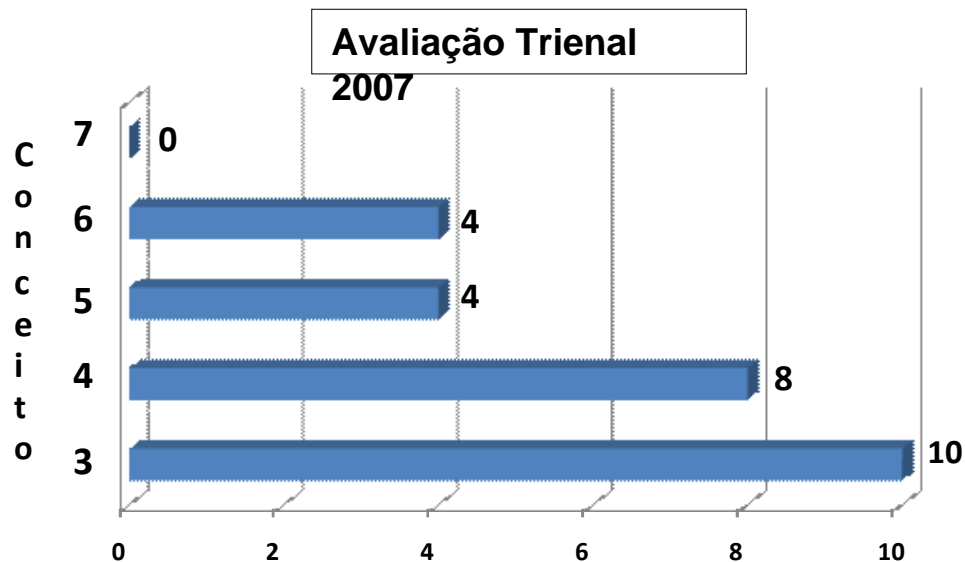
Tipo	Programa	Curso/Nota	APCN	Início
Ampla	Ciências Farmacêuticas UNICENTRO/UEPG	M/3	2009	2010
Rede UFG (10 IES)	Nanotecnologia Farmacêutica	D/4	2009	2010
Rede UFRHN (4 IES)	Desenvolvimento e Inovação Tecnológica em Medicamentos	D/4	2008	2009
Rede UFRGS (7 IES)	Assistência Farmacêutica	D/4	2010	2011

CRESCIMENTO DA PÓS-GRADUAÇÃO NA ÁREA DE FARMÁCIA



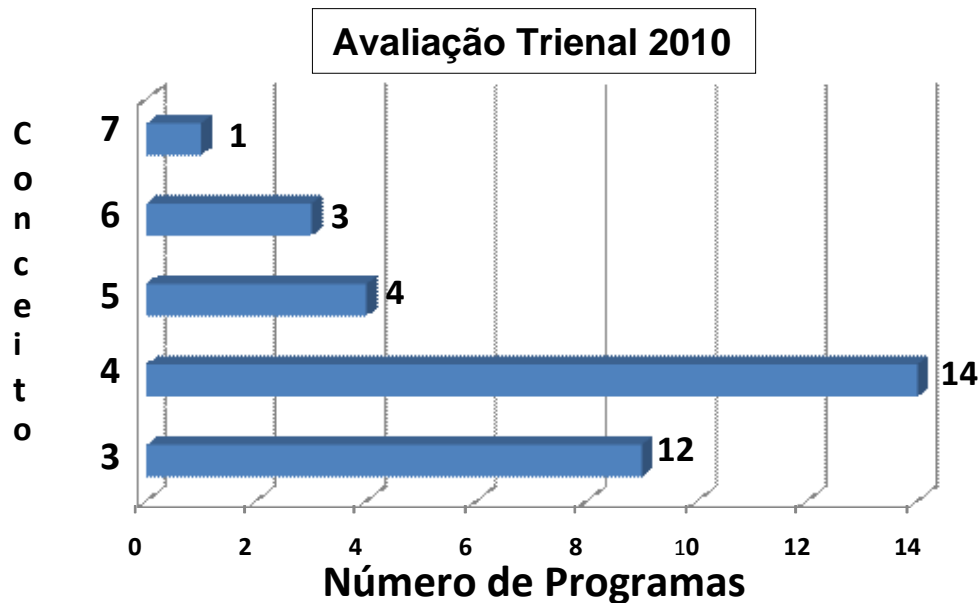
Ano	PPGs
2001	17
2004	19
2007	28
2010	48

DISTRIBUIÇÃO E VARIAÇÃO DE NOTAS NA ÁREA – TRIENAL 2007-2009



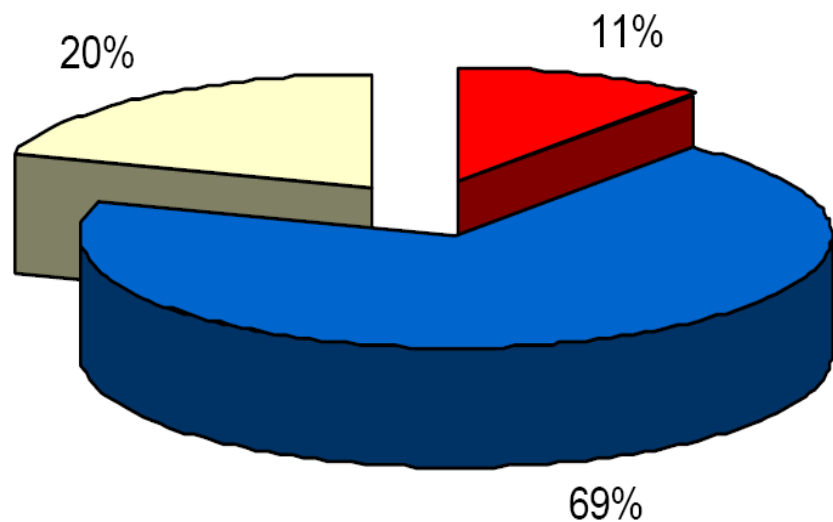
**Trienal 2010
(34 PPGs)**

Notas	No. PPGs
3 → 4	4
4 → 5	1
5 → 6	1
6 → 7	1
4 → 3	1
5 → 4	1
6 → 5	1

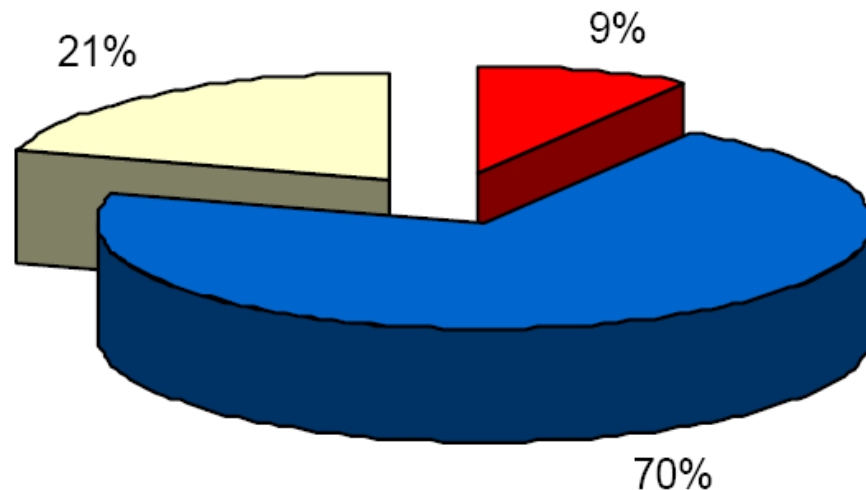


Variação das notas dos programas nos triênios 2004-2006 e 2007-2009

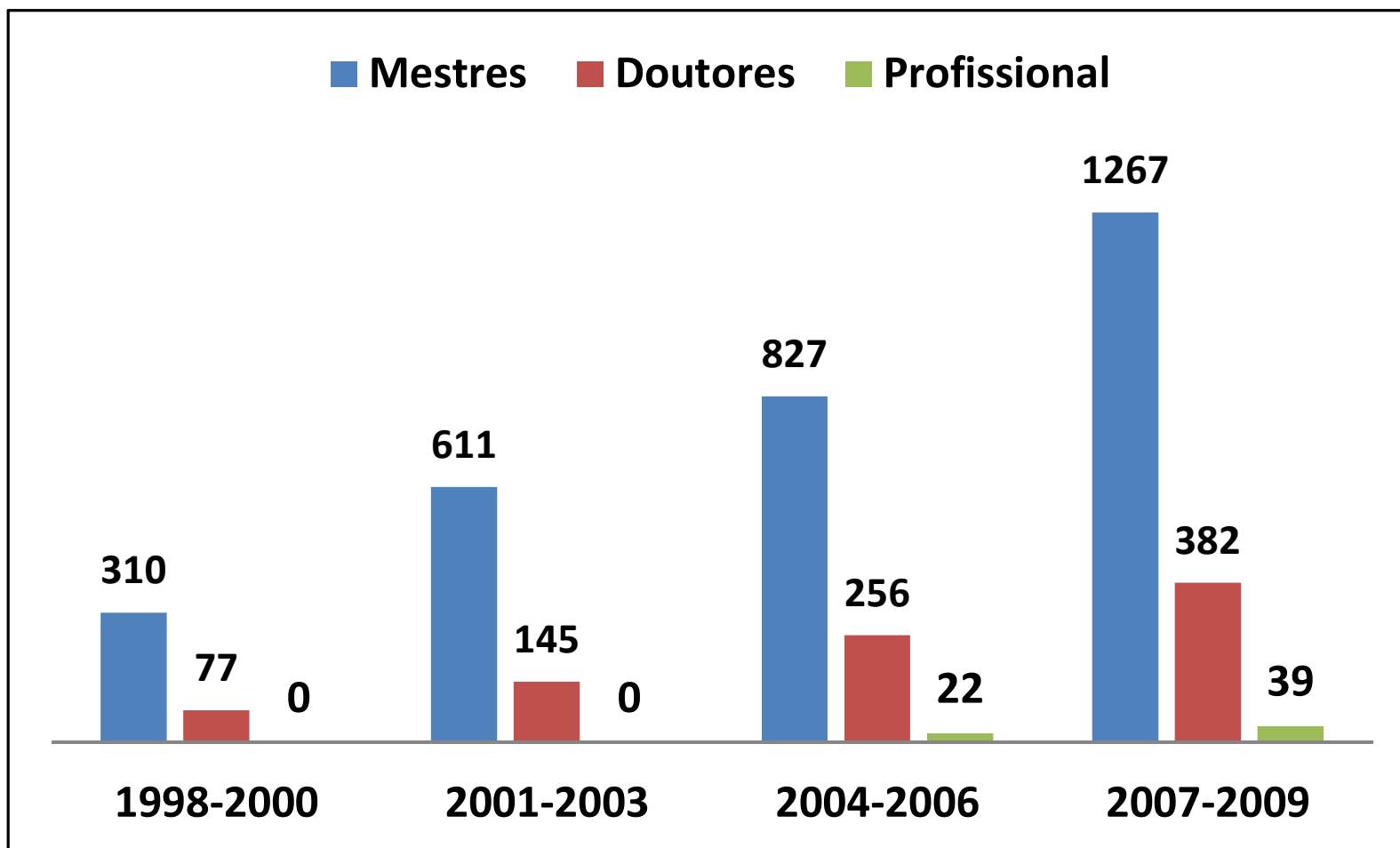
Variação para os 2718 Programas avaliados em todas as Áreas



Variação para os 34 Programas avaliados na Área da Farmácia

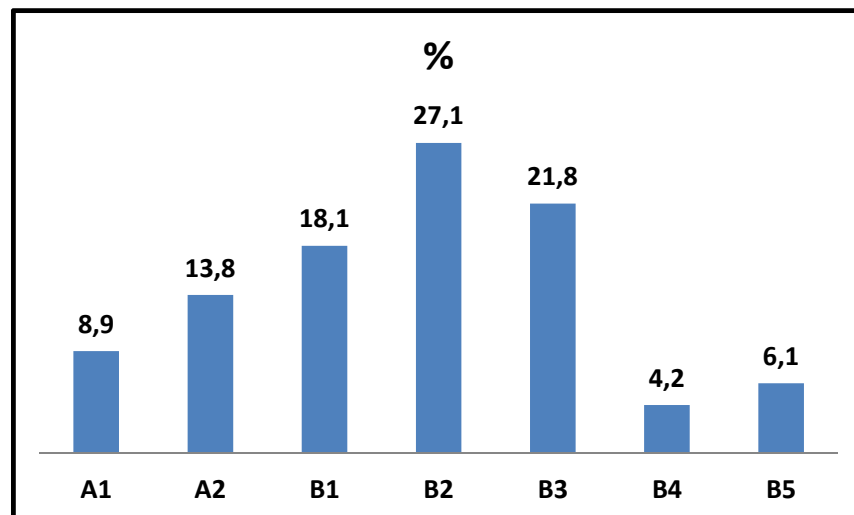
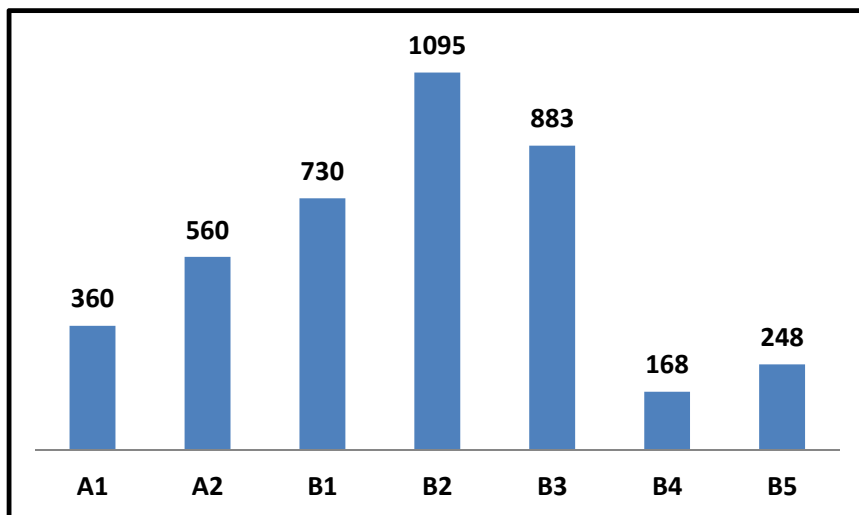


ALUNOS TITULADOS (1998 a 2009)



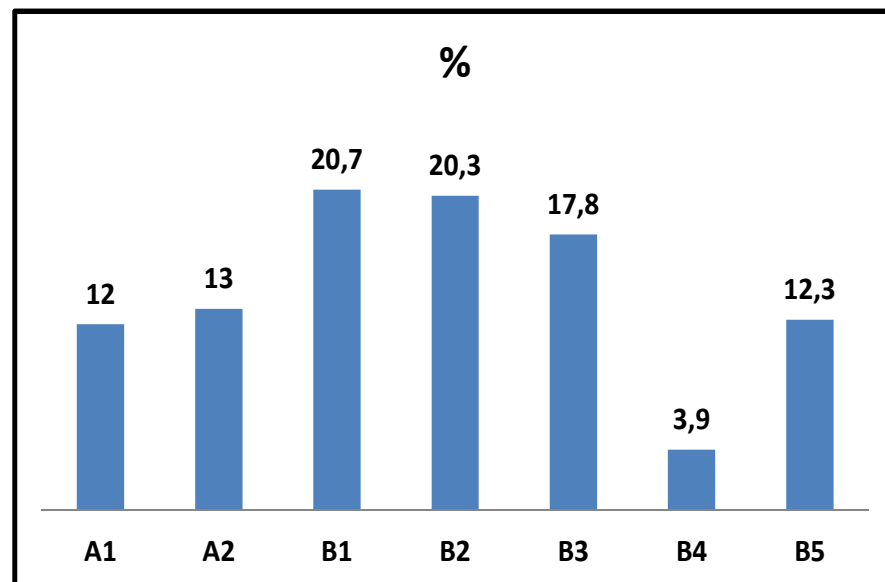
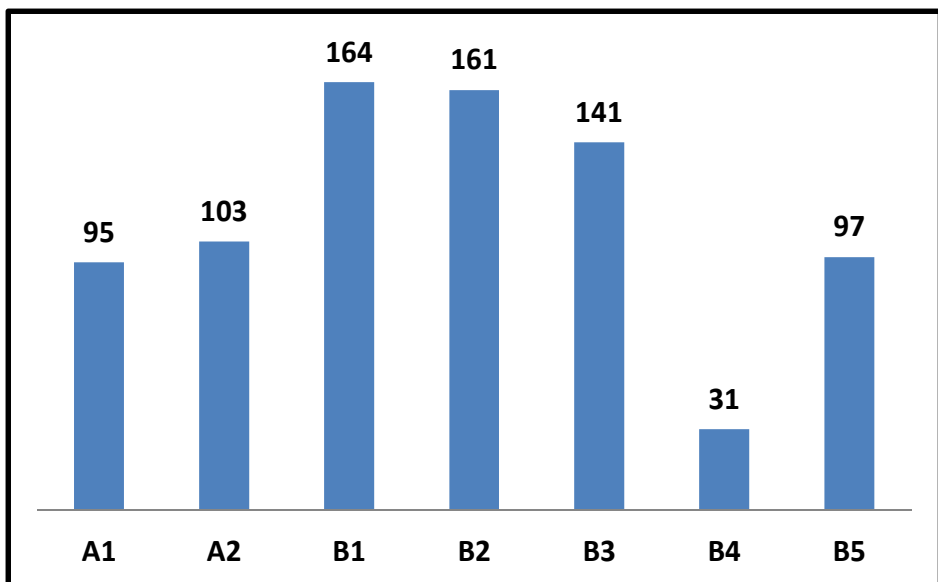
PRODUÇÃO INTELECTUAL – PERIÓDICOS

Número total de artigos dos Programas da Área: 4044



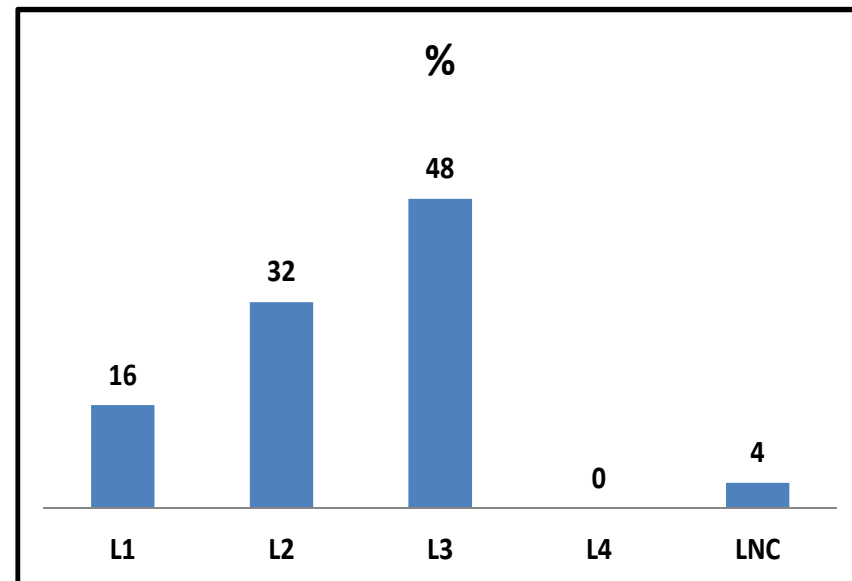
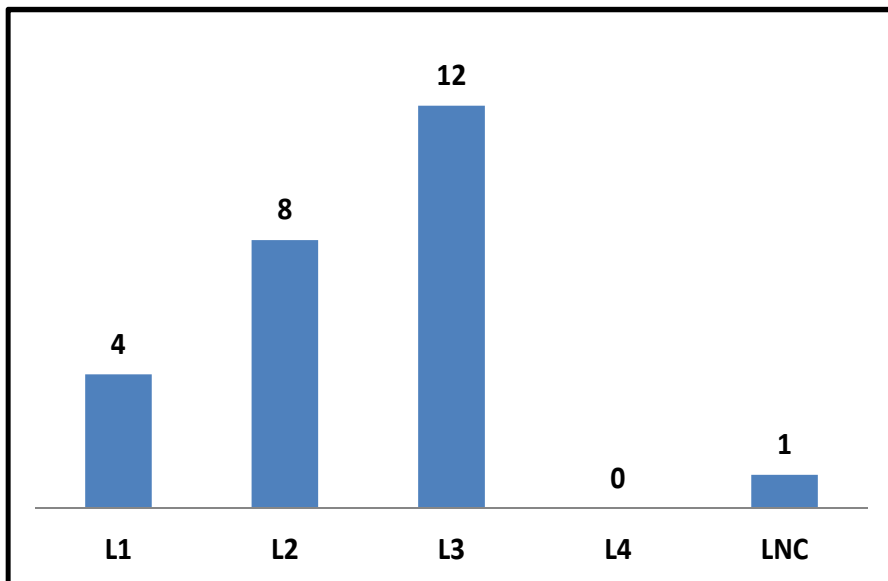
PRODUÇÃO INTELECTUAL – PERIÓDICOS

Número total de títulos no Qualis-Periódico da Área: 792



PRODUÇÃO INTELECTUAL – LIVROS

Número total de livros dos Programas da Área : 25 livros

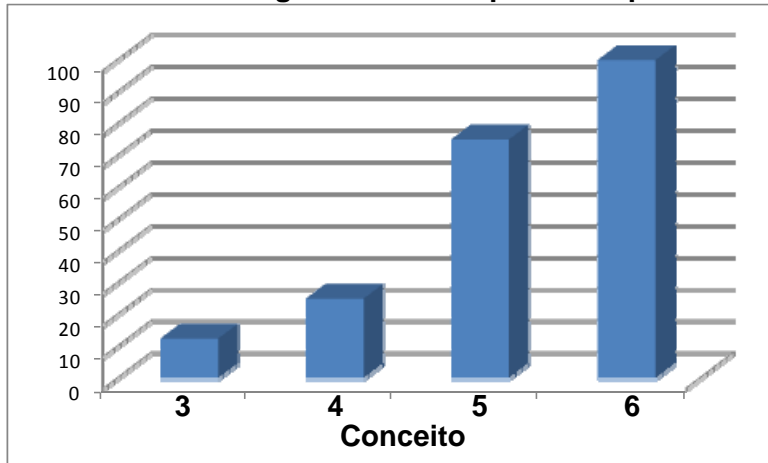


Capítulos	L1	L2	L3	L4	LNC
77	10 (13%)	34 (44,2%)	28 (36,4%)	3 (3,9%)	2 (2,6%)

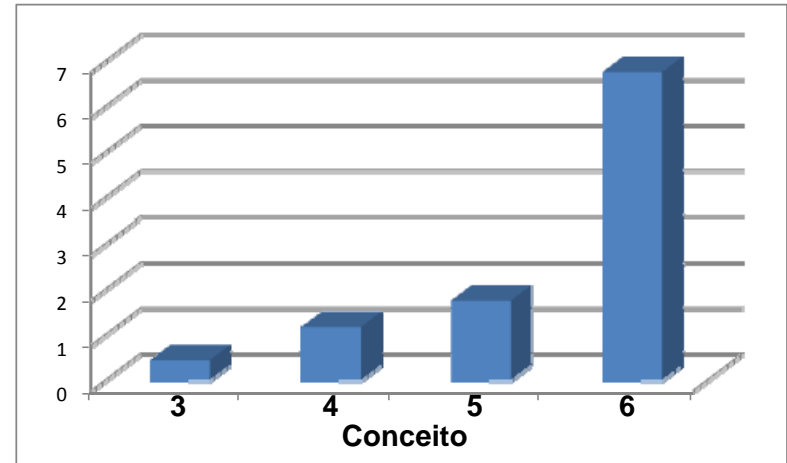


Item 4.3 Produção Técnica (Patentes)

Percentual de Programas com depósito de patentes



Número de Patentes/PPG



1 – PROPOSTA DO PROGRAMA	PESO	DISC
2 – CORPO DOCENTE	20	
2.1. Perfil do corpo docente, consideradas titulação, diversificação na origem de formação, aprimoramento e experiência, e sua compatibilidade e adequação à Proposta do Programa	15	ME
2.2. Adequação e dedicação dos docentes permanentes em relação às atividades de pesquisa e de formação do programa	30	ME
2.3. Distribuição das atividades de pesquisa e de formação entre os docentes do programa.	30	ME
2.4. Contribuição dos docentes para atividades de ensino e/ou de pesquisa na graduação, com atenção tanto à repercussão que este item pode ter na formação de futuros ingressantes na PG, quanto (conforme a área) na formação de profissionais mais capacitados no plano da graduação.	10	ME
2.x Proporção de docentes com captação de recursos (fomento, PQ/CNPq, etc.)	15	FO
3 – CORPO DISCENTE, TESES E DISSERTAÇÕES	30	
3.1. Quantidade de teses e dissertações defendidas no período de avaliação, em relação ao corpo docente permanente e à dimensão do corpo discente.	20	FO
3.2. Distribuição das orientações das teses e dissertações defendidas no período de avaliação em relação aos docentes do programa.	20	FO
3.3. Qualidade das Teses e Dissertações e da produção de discentes autores da pós-graduação e da graduação	50	FO
3.x Tempo de titulação de bolsistas	10	FR
4 – PRODUÇÃO INTELECTUAL	40	
4.1. Publicações qualificadas do Programa por docente permanente.	40	FO
4.2. Distribuição de publicações qualificadas em relação ao corpo docente permanente do Programa.	40	FO
4.3. Produção técnica, patentes e outras produções consideradas relevantes.	20	FO
4.x		
5 - INSERÇÃO SOCIAL	10	
5.1. Inserção e impacto regional e (ou) nacional do programa.	30	FO
5.2. Integração e cooperação com outros programas e centros de pesquisa e desenvolvimento profissional	55	FO
5.2. Integração e cooperação com outros programas e centros de pesquisa e desenvolvimento profissional		
5.3. Visibilidade ou transparência dada pelo programa à sua atuação.	15	FR
5.x		

Legenda: ND= não discriminou FR= alguma discriminação
ME= discriminação média FO= máxima discriminação

AVALIAÇÃO
1 . PROPOSTA DO PROGRAMA
2. CORPO DOCENTE
3. CORPO DISCENTE, TESES E DISSERTAÇÕES Informações e indicadores sobre o impacto de atuação dos egressos
4. PRODUÇÃO INTELECTUAL Indicadores para avaliar a produção técnica (patentes)
5. INSERÇÃO SOCIAL

➤ **Necessidade de disponibilização de aplicativos:**

- ✓ **Classificação de livros**
- ✓ **Avaliação da produção técnica**
- ✓ **Avaliação trienal**

DIAGNÓSTICOS, DESAFIOS E COMPROMISSOS DA ÁREA PARA O PRÓXIMO TRIÊNIO

- ✓ **Apoiar a continuidade do crescimento da Área, mantendo a qualidade dos Programas e direcionando a expansão para temas ainda pouco desenvolvidos nas Ciências Farmacêuticas;**
- ✓ **Consolidar os Programas com nota 3, estimulando as ações de solidariedade (PROCAD-CAPEES e Casadinho/CNPq).**
- ✓ **Necessidade de aumentar a formação de doutores.**
- ✓ **Incentivar a criação de mestrados profissionais.**
- ✓ **Incentivar a criação de disciplinas em empreendedorismo e propriedade intelectual**



PERSPECTIVAS E EXPECTATIVAS DE CRESCIMENTO DA ÁREA

- ✓ **Crescimento da Área de ~30% no triênio 2010-2012**
- ✓ **Apoio aos Programas em Rede (multicêntricos) nas áreas que ainda precisam ser desenvolvidas para enfrentar os desafios científico-tecnológicos do País.**
- ✓ **Ações:**
 - ✓ **IES: adequação de regimentos e do sistema operacional de gerenciamento da Pós-Graduação**
 - ✓ **CAPES**
 - ✓ **DBP: Programa de apoio específico para os Programas em Rede**
 - ✓ **DAV: adequação dos indicadores de avaliação, melhorar a operacionalidade para facilitar a gestão dos Programas, aspectos legais (?)**